

## **CASTRO, Cardoso de**

\*magistrado; min. STM 1893-1905; min. STF 1905-1911.

*Antônio Augusto Cardoso de Castro* nasceu na província da Bahia no dia 8 de setembro de 1860, filho de Antônio Joaquim Cardoso de Castro e de Maria Virgínia Cardoso de Castro.

Graduou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1883. No ano seguinte ingressou no serviço público, ao ser designado para trabalhar no arquivo da secretaria do Governo da província de Pernambuco. Foi também, nesse mesmo ano, professor interino da cadeira de retórica do curso anexo à Faculdade de Direito do Recife. Em 1885 foi nomeado delegado de polícia em Salvador e deixou essas funções. Na magistratura, foi promotor público da comarca de Jaboatão, em Pernambuco, a partir de fins de 1885 até junho de 1889.

Sobrevindo a República, foi nomeado auditor de guerra da capital federal em abril de 1891, durante o governo do marechal Deodoro da Fonseca. Em outubro de 1893, já no governo Floriano Peixoto (1891-1894), foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar (STM), cargo que acumulou com o de chefe de polícia do Distrito Federal de 1902 a 1904. Deixando o STM em outubro de 1905, foi nomeado pelo presidente Rodrigues Alves (1902-1906) ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), na vaga aberta em decorrência do falecimento de Bernardino Ferreira da Silva, e tomou posse em novembro. Personalidade ligada aos meios militares, em novembro de 1910 foi nomeado, agora pelo presidente Hermes da Fonseca (1910-1914), procurador-geral da República. Exerceu o cargo até 26 de outubro de 1911, data em que faleceu na cidade do Rio de Janeiro.

Seu filho Mário Augusto Cardoso de Castro seguiu carreira na magistratura militar, tendo sido, como o pai, ministro do Supremo (atual Superior) Tribunal Militar.

*Eduardo Junqueira*

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*;  
RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível:  
<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.